17º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



03/12/2015

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: MATEUS GONÇALVES DE OLIVEIRA SANTOS

TÍTULO: A ORDENAÇÃO SEQUENCIAL LÓGICA DE IMAGENS COMO ELEMENTO DA CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA VISUAL DO FOTOLIVRO

AUTORES: CRISTIANE GUSMAO NERY, MATEUS GONÇALVES DE OLIVEIRA SANTOS, MATEUS GONÇALVES DE OLIVEIRA SANTOS, CRISTIANE GUSMÃO NERY

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: FOTOGRAFIA, DESIGN EDITORIAL, FOTOLIVRO, NARRATIVA

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo geral identificar e analisar os critérios de produção dos elementos

que diferem o processo de criação e desenvolvimento de um livro de fotografia, ou qualquer outro,

de um Fotolivro sob a perspectiva do Design Editorial. Os objetivos específicos consistem

principalmente em mapear, catalogar as principais fontes de referência sobre Fotolivros e coletar

entrevistas, documentários a fim de conhecer as reflexões dos autores que estão discutindo este

fenômeno. A relevância desta pesquisa baseia-se na percepção do surgimento do Fotolivro como

uma tendência criativa contemporânea. Devido ao fenômeno ser recente, a realização da pesquisa

parte-se de da metodologia de abordagem qualitativa, com utilização do método de Estudo de Caso

utilizando de pesquisa exploratória, descritiva, bibliográfica e documental. A partir da análise dos

autores Andrew Haslam, Gerry Badger, Roland Barthes e dos fotolivros publicados por Gerard Steidl

tem-se percebido que a peculiaridade dos Fotolivros frente a outros projetos editoriais relacionados

à Fotografia está no seu processo de elaboração. No projeto editorial de livros que também tem

imagens fotográficas como característica marcante, como livros de Fotografia ou catálogos de

exposição, a organização das imagens e a formatação do material a ser impresso seguem os

parâmetros estéticos do Designer e da Editora que executam o projeto. Já no processo de criação

dos Fotolivros, o Fotógrafo, o Designer e o Editor trabalham juntos na formatação do conteúdo e as

imagens são organizadas em uma sequência narrativa lógica. Essa discussão leva a conclusão parcial

de que o Fotolivro assume o caráter de objeto de arte a partir do momento em que essa sequência

imagética transmite um discurso que vai além dos significados das imagens individualmente e que o

texto, quando aparece na narrativa, é acessório.